

002

## PRODUÇÃO DE INÓCULO DE *Trichoderma viride* PARA O CONTROLE DA ARMILARIOSE EM *Pinus spp.*<sup>1</sup>

Clóvis Eduardo Pinto Ferraz<sup>2</sup>

Anderson Soares Dembicki<sup>3</sup>

Nei Sebastião Braga Gomes<sup>4</sup>

Celso Garcia Auer<sup>5</sup>

Rosa Maria Valdebenito Sanhueza<sup>6</sup>

O fungo *Trichoderma spp.* tem sido empregado no controle biológico de patógenos de raízes de plantas. Este fungo também está sendo testado para a produção de substratos colonizados e aplicação em focos de *Armillaria sp.*, em plantios de *Pinus elliottii* e *P. taeda*. O objetivo deste trabalho é apresentar a metodologia utilizada para a produção de inóculo. A produção consiste em inocular grãos de trigo esterilizados para que haja a colonização micelial e a formação de esporos. Primeiramente, o trigo é fervido durante 20 min. com água destilada e peneirado para se retirar o acúmulo de água. Depois, o trigo é colocado em frascos de vidro tamponados e sacos plásticos fechados, cada um com cerca de 400 g. Esses recipientes e sacos são devidamente vedados e autoclavados por 2 vezes subsequentes de meia hora, à 1 atm, 120 °C. Os vidros e sacos resfriados são inoculados com esporos de *Trichoderma viride*, retirados de placas de Petri contendo meio BDA e colonizados pelo fungo. As placas são lavadas para se retirar os esporos e a inoculação é feita com uma suspensão dos mesmos de modo a atingir 10 esporos por frasco/saco. Os vidros e os sacos foram mantidos em laboratório sob iluminação direta (luz fria), sob condição ambiente. Após duas semanas, já com o trigo completamente colonizado, faz-se a secagem que se constitui na retirada do trigo colonizado, colocação em sacos de 10 kg de papel e depois em estufa sob uma temperatura de 30 °C, até se perceber que não estão mais úmidos. Grãos de trigo colonizados foram plaqueados para se testar a viabilidade do fungo, confirmada pela formação de colônias. O material colonizado foi finalmente embalado em sacos de papel contendo 100 g em cada um, para depois ser aplicado em campo. O fungo colonizou muito bem sacos e frascos de vidro. Este método de produção de *T. viride* foi adequado, pois houve intenso crescimento micelial e esporulação. O material foi aplicado no campo para confirmar a sua eficiência no controle da armilariose em *P. elliottii* e *P. taeda*.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas* com apoio do CNPq (Bolsa de doutorado; projeto CNPq número 478133/01-4)

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Agronomia, CREUPI - Centro Regional Universitário de Pinhal

<sup>3</sup> Aluno do Curso de Biologia, Faculdades Integradas "Espírita"

<sup>4</sup> Doutorando do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

<sup>5</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas* [auer@cnpf.embrapa.br](mailto:auer@cnpf.embrapa.br)

<sup>6</sup> Pesquisadora da *Embrapa Uva e Vinho*